

Resposta recebida da colaboradora abaixo identificada em resposta ao ofício do SNTCT sobre a revisão salarial CTT de 2020.

RESPOSTA/COMENTÁRIOS DO SNTCT



“ Acusa-se a receção da v/ carta nº 20501-06-20, com o assunto: “*Proposta de aumentos salariais CTT 2020*”.

O contexto em que temos vivido, em particular, desde 18 de março passado, com a declaração do estado de emergência com fundamento na verificação de uma situação de calamidade pública, e a subsequente situação de grave crise económica e financeira que os CTT – Correios de Portugal, SA estão a atravessar, obrigaram a Empresa a focar-se na adoção de medidas de gestão *visando a salvaguarda da sustentabilidade da Empresa e do emprego que gera e a proteção da saúde dos trabalhadores e dos seus clientes*, fornecedores e prestadores de serviços no âmbito da crise do COVID-19.

Em face de tais desafios, *outras prioridades tiveram de ser acauteladas durante este período, tendo a questão dos aumentos salariais sido aliás superada pelo objetivo de evitar a redução dos rendimentos dos trabalhadores*, o que poderia ter sido conseguido desde logo por via

das medidas protetoras de emprego, lançadas pelo Governo, razão pela qual, até à data a Empresa não tenha respondido à v/ proposta de aumentos salariais.

No entanto, o momento atual de absoluta incerteza quanto à evolução próxima da crise sanitária do COVID-19 e aos seus efeitos na Economia e na Empresa *levam-nos a considerar como prematuro desencadear de imediato o processo negocial*.

Vimos, no entanto, informar o SNTCT que os CTT-Correios de Portugal, S.A. pretendem *retomar* com todos os Sindicatos, o processo negocial relativo à revisão do AE em matéria salarial *em reunião a realizar ainda no presente mês de junho* e cuja data iremos propor durante o dia de amanhã.

Em face do exposto, julgamos extemporânea a imperiosidade de passagem do processo à fase de conciliação.

Com os nossos melhores cumprimentos,

Directora de Recursos Humanos (dos CTT).

COMENTÁRIO/RESPOSTA DO SNTCT

Disse a colaboradora - “visando a salvaguarda da sustentabilidade da Empresa e do emprego que gera e a proteção da saúde dos trabalhadores e dos seus clientes”

Afirma o SNTCT – Com menos trabalhadores não se fazia o serviço e os accionistas “ficavam a arder”. Os trabalhadores andaram sem protecção durante bastante tempo e a trabalhar ao lado de camaradas infectados.

Disse a colaboradora – “outras prioridades tiveram de ser acauteladas durante este período, tendo a questão dos aumentos salariais sido aliás superada pelo objetivo de evitar a redução dos rendimentos dos trabalhadores”.

Afirma o SNTCT – Outras prioridades são encher os bolsos dos accionistas nem que para isso tenham que continuara a usar o Covid19 para justificar o cartão e a diminuição de rendimentos dos trabalhadores. Mas quais rendimentos? Nós queremos é AUMENTAR os rendimentos dos trabalhadores através de aumentos no salário base.

Disse a colaboradora – “retomar”

Afirma o SNTCT – Retomar o quê? Nunca responderam, nunca fizeram uma contraproposta nem nunca marcaram reuniões. Querem enganar quem?

Disse a colaboradora – “em reunião a realizar”

Afirma o SNTCT – Reunião? Estão a brincar com os trabalhadores. Exigimos um processo negocial com as reuniões necessária, precedidas de uma contraproposta. Nos CTT é assim, nalgumas outras empresas não sabemos nem queremos saber. E já todos sabem qual é a proposta do SNTCT – 90€ DE AUMENTO PARA TODOS OS TRABALHADORES, DESDE JANEIRO DE 2020.

SNTCT – A força de continuarmos juntos!

www.sntct.pt ou www.facebook.com/sntct ou www.instagram.com/sntct7